

CORREDOR EXCLUSIVO

RÁPIDO PARA OS ÔNIBUS, LENTO PARA OS CARROS

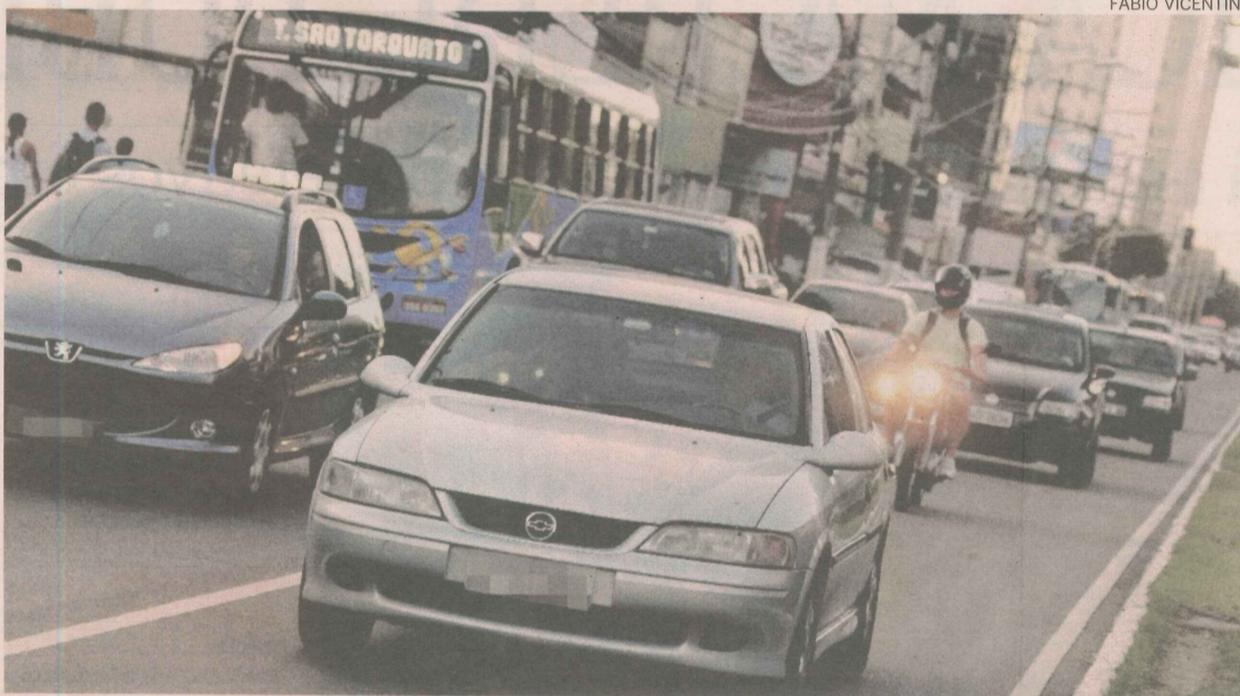
Para especialista, faixa para coletivos sobrecarrega as demais

ELTON LYRIO
emorati@reddegazeta.com.br

Rápido para uns, lento para outros. É assim que pode ficar o trânsito da Grande Vitória com a implantação do sistema de corredores exclusivos para ônibus. Quem afirma é o consultor em transportes João Renato Prandina, com base em estudos sobre o BRT – Bus Rapid Transit, que em português significa trânsito rápido de ônibus – em várias partes do Brasil. Segundo ele, a redução do número de faixas deve gerar impacto principalmente para quem não usa o transporte coletivo.

“Se em uma via como a Reta da Penha passam 1,5 mil carros por hora nas três faixas, com uma faixa a menos, 500 veículos terão de ser distribuídos nas outras duas”, disse. Outra estimativa de Prandina é que a velocidade média dos carros caia de 25km/h para pelo menos 17km/h. Já a velocidade dos ônibus aumentaria em 50%, passando de 8km/h para 12km/h nos horários de pico.

O consultor prevê um prolongamento do horá-



Com a redução de uma faixa para veículos de passeio, o horário de pico pode aumentar, diz consultor

rio de pico. “Ele deve aumentar em pelo menos 50%, acabando mais tarde. Se não forem feitas intervenções adequadas, a médio prazo, os horários de pico podem até chegar a se encontrar”, afirma.

Para o especialista, o sistema seria mais eficaz se a cidade tivesse vias maiores, como Curitiba, por exem-

plo. Segundo Prandina, dados do governo do Estado apontam que 60% da população economicamente ativa da Grande Vitória não usam o transporte coletivo.

O especialista afirma que não é contrário ao BRT, mesmo acreditando que essa não seria a solução ideal para a Grande Vitória. “Não podemos pen-

sar que só o fato de ter o transporte mais rápido vai fazer as pessoas deixarem o carro em casa”, frisa.

SAÍDA

Outros especialistas acreditam, no entanto, que o BRT é a solução adequada para a Grande Vitória. O engenheiro Paulo Lindoso, presidente do Instituto Bra-

sileiro de Estudos de Trânsito, afirma que, com a implantação do sistema, o trânsito fluirá melhor. “Muita gente usa o carro hoje porque não tem opção de qualidade”, explica.

Lindoso cita os exemplos de Bogotá e Curitiba, onde o BRT foi implantado e onde, segundo ele, a circulação de carros foi reduzida.

FÁBIO VICENTINI

OPINIÕES

“Caso o trânsito fique mais lento, isso prejudica o trabalho dos taxistas, já que quem procura táxi quer rapidez. A faixa também deveria ser usada por táxis e ambulâncias”

EVANILDO VICENTE
PRESIDENTE DO
SINDICATO DOS TAXISTAS

“Vai contribuir para que os motoristas (de ônibus) fiquem menos estressados, já que vão conseguir andar em menos tempo. Fui a Bogotá e conheci o sistema. Realmente é mais rápido”

EDSON BASTOS
PRESIDENTE DO
SINDIRODOVIÁRIOS

Para secretário, mudança não vai prejudicar motorista

O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, minimizou os impactos negativos que possam ser causados pelos corredores exclusivos no trânsito da Grande Vitória.

Ele afirma, que apesar da redução de três para duas faixas, não deve haver grande mudança. “A faixa da direita já costuma ser usada mais pelos ônibus do que pelos outros carros. Com o BRT isso vai deixar de acontecer, me-

lhorando o trânsito e simplificando as conversões à direita”, argumenta.

Segundo Damasceno, com a transferência do tráfego de ônibus para a pista central o trânsito terá mais fluidez. “Vamos retirar um veículo grande do meio dos outros e além disso, liberar as calçadas, deixando o trânsito mais seguro para o pedestre”, afirma.

O secretário reafirmou que o projeto dos corredores exclusivos faz parte de

um plano para priorizar o transporte coletivo. “O objetivo é fazer com que as pessoas deixem o carro em casa e usem o transporte coletivo”, explica.

Para isso, Damasceno afirma que o serviço vai contar com atrativos como conforto, segurança e maior pontualidade, já que os horários devem ser monitorados. “O sistema será totalmente monitorado. Além disso, vai contar com veículos maiores e mais confortáveis”, disse.

CONHEÇA O PROJETO

O que é

O BRT (Bus Rapid Transit, ou trânsito rápido de ônibus, em tradução livre) é considerado pelo governo uma evolução dos corredores exclusivos para ônibus

Veículos

Serão usados ônibus articulados, com portas em ambos os lados. Os veículos devem ser maiores do que os usados atualmente no Sistema Transcol

Extensão

Na primeira etapa, 32km



de vias devem ser reformadas e ampliadas para o BRT, da Serra até Cariacica. Ele começará na Reta do Aeroporto

Inteligência

O novo sistema deve contar com uma central

de monitoramento, onde será possível gerenciar toda a frota, com controle de horário e itinerário. Os horários serão mostrados aos usuários por painéis eletrônicos que vão ficar nas estações do BRT